

# ACEF/2021/1002681 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge dos Reis  
Maria João Bom  
Luciane Fadel  
Branca Alves da Silva

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Évora

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Artes (UE)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Design

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR nº 74, Aviso n.º 6782\_2019, de 15 de abril.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

214

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

213

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Seis Semestres (Três anos)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

54

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

60

Este aumento permite responder à procura crescente do curso, que é visível tanto no CNA, como nos restantes concursos, incluindo o concurso de estudantes internacionais. A Universidade de Évora considera ter capacidade instalada que permite oferecer este número de vagas sem diminuição da qualidade do curso.

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

O curso tem um pré-requisito de Capacidade visual e motora (Grupo F - DGES).

Para as provas de ingresso, os alunos deverão escolher uma das seguintes opções:

03 Desenho;

10 Geometria Descritiva;

03 Desenho e 12 História da Cultura e Artes.

Classificações Mínimas de Candidatura e prova de ingresso: 95 pontos.

Sob a seguinte fórmula de cálculo: 65% Média do secundário e 35% Provas de ingresso.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

Não aplicável.

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola de Artes, Polo dos Leões.

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é assegurada por quatro docentes, que integram a Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA). A direção cabe a um docente doutorado em Design de Comunicação, com experiência na prática de design, coadjuvado por três colegas doutorados em Design, todos a tempo integral na instituição.

De acordo com a resposta ao pedido de informação sobre a atualização do corpo docente, a CAE

verifica que o mesmo cumpre os requisitos legalmente exigidos: Corpo docente total (15 docentes, o equivalente a 13,85 ETIs); Corpo docente próprio (10 ETIs, o equivalente a 72,3%); Corpo docente academicamente qualificado (9,44 ETIs, o equivalente a 68,1%); corpo especializado (9,88 ETIs, o equivalente a 71,3%); doutorados especializados (7,44 ETIs, o equivalente a 53,7%).

A carga letiva nem sempre está distribuída de forma equitativa, em particular tendo em consideração que 3 docentes do curso asseguram a lecionação de 6 e 9 unidades curriculares, apresentando cargas letivas acima do legislado (12,5 a 14 horas letivas semanais).

A maioria dos docentes do curso mantém uma relação com a instituição por um período superior a três anos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A instituição tem investido na contratação de docentes com as qualificações legalmente exigidas e na sua permanência no CE.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Proporcionar melhores condições para que os docentes licenciados e mestres passem a ter a formação adequada.

Redistribuir a carga docente de forma mais equitativa.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

No GAA são referidos 3 técnicos superiores (com formação superior), 2 assistentes operacionais para apoio nas áreas da multimédia e da tridimensão, além de 1 assistente técnico (12<sup>o</sup> Ano de Escolaridade) a efetuar apoio de Secretariado ao CE.

Apenas o assistente técnico realiza formação profissional contínua.

#### 3.4.2. Pontos fortes

N.A.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Providenciar técnicos de laboratório qualificados, permanentemente afetos às diferentes oficinas, estúdios e laboratórios, a fim de assegurar o atendimento ao número elevado de estudantes do CE.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Na resposta ao pedido de atualização da CAE, os dados relativos aos candidatos ao CE demonstram que existe grande procura e que essa procura tem sido regular (260, 359, 316).

Também o número de colocados (50, 51, 51) e inscritos pela 1.<sup>a</sup> vez (48, 50, 46) tem sido constante.

A atualização das informações veio incrementar os valores anteriores, já de si extremamente satisfatórios.

O pedido de aumento de vagas de 54 para 60 justifica-se pela alta procura do CE.

4.2.2. Pontos fortes

A procura do CE, que indica uma boa aceitação por parte da comunidade quanto aos resultados do CE e da influência da instituição na região.

4.2.3. Recomendações de melhoria

N.A.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa anda em torno dos 50% face aos inscritos, considerando os dados atualizados dos últimos 3 anos. Nos últimos três anos letivos graduaram-se 21, 28 e 16 estudantes em N anos. O total de graduados aponta para 25, 30 e 18, se considerarmos os graduados em N+1 e N+2 anos.

Não são reportados problemas no que concerne às taxas de sucesso escolar para as UCs. Estas oscilam entre os 79% e os 84,9% face aos inscritos e os 96,8% e os 98,5% face aos avaliados.

Os dados de empregabilidade são de 2019 e informam que apenas 2 de 112 diplomados estão à procura de emprego.

5.3.2. Pontos fortes

N.A.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Criar estratégias que promovam uma maior eficiência formativa.  
Especificar e atualizar os dados de empregabilidade através de inquéritos com os graduados e confirmar se os empregos se enquadram efetivamente nas áreas fundamentais do CE.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um Centro de Investigação Artística, com avaliação de Muito Bom, por parte da FCT, ao qual pertencem 6 docentes do curso.

O GAA indica ainda que mais 3 docentes estão agregados a centros de investigação, dois com avaliação de Muito Bom e um de excelente. Mesmo assim, a produção científica que tem vindo a aumentar gradualmente, está concentrada em 5 docentes.

Foram também relatadas parcerias com algumas empresas e associações, organização de exposições e projetos financiados, com participação de docentes e discentes.

#### 6.6.2. Pontos fortes

N.A.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a produção científica entre os docentes, promovendo a participação em Centros de investigação, principalmente no CHAIA - Centro de História da Artes e Investigação científica, da própria instituição.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização é baixo, uma vez que apenas 3,5% dos alunos participam em programas de mobilidade outgoing. Apesar da mobilidade incoming ser mais alta e andar na ordem dos 9,4%.

Participam na mobilidade outgoing, 22,2% docentes, o que é um número assinalável, mas não estão inscritos docentes estrangeiros no CE.

O CE participa em 2 projetos internacionais (ERASMUS+ e Lusitanian Ghosts), que envolvem 15 parceiros.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Excelente taxa de participação de docentes em mobilidade out, superando as taxas dos discentes.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Ampliar o envolvimento com o tecido social e económico através de projetos que envolvam docentes e discentes.

Recomenda-se maior divulgação do curso nas esferas internacionais, aproveitando a inserção dos docentes que estão em mobilidade out, para levar e trazer mais alunos nas mobilidades in e out.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UE.

#### 8.7.2. Pontos fortes

n.a.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As melhorias do CE centraram-se na organização e redução das unidades curriculares optativas, na uniformização dos ECTS em múltiplos de 3, na qualificação e reforço do pessoal docente e no incremento do número de publicações científicas.

Os conteúdos curriculares foram revistos e as bibliografias atualizadas, de acordo com as recomendações da CAE.

Quanto à estrutura física, foi criado um laboratório criativo no Polo dos Leões.

O número de projetos financiados aumentou exponencialmente entre 2019 e 2020.

Foram lançados dois Editais de concursos para contratação de 2 doutorados em Design (Design Digital e Design Industrial).

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura



As propostas de melhoria centraram-se:

- Sobre 8 UCs optativas, 5 de substituição direta de outras do plano atual, a saber: Introdução à Tipografia; Tecnologias da Fotografia I e II; Paginação para a Web; Design para Audiovisuais e Media Digitais; e Técnicas de Impressão II.
- Uma pertence ao curso de Artes Plásticas.
- Duas surgem como optativas livres: Optativa Livre I e II.
- Continua a proporcionar-se uma formação de teor mais generalista.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação curricular incidiu sobre 8 unidades curriculares optativas, sendo que 5 das UCs são de substituição direta do plano atual, uma pertence ao curso de Artes Plásticas e as outras duas surgem como optativas livres.

De acordo com o GAA a necessidade de proceder a estas alterações surgiu da necessidade de colmatar algumas lacunas detectadas na estrutura curricular anterior, identificadas a partir das necessidades que o mercado atualmente impõe em termos de formação.

Continua-se a investir num tipo de formação de cariz mais generalista, não centrada na especialização, mas que permite uma visão mais ampla de todas as áreas do Design, com vista a uma futura especialização, porventura num 2.º CE.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Da análise efetuada ao ACEF/2021/1002681, a CAE verifica:

- A existência de uma área científica fundamental, a saber: Design, com 117 ECTS (o equivalente a 65% dos créditos totais do CE).
- A adequação dos perfis dos coordenadores do CE;
- Que uma percentagem considerável do corpo docente tem uma ligação estável com a Instituição por um período superior a três anos;
- A qualificação do corpo docente, que cumpre a totalidade dos critérios de referência estabelecidos pela A3ES:
  - \* Docentes de carreira: 72,3%
  - \* Doutores: 68,1%
  - \* Doutores e Especialistas na área do ciclo de estudos: 71,3%.
  - \* Doutores especializados na área do ciclo de estudos: 53,7%.
- Que 9 docentes estão agregados a 4 centros de investigação, três com a avaliação, pela FCT, de Muito Bom e outro de Excelente;

- A existência de produção científica relevante e de projetos significativos, inclusivamente alguns com financiamento, nas áreas fundamentais do curso;

Reconhecendo a CAE a qualidade do curso o seu potencial de inovação, a qualidade e qualificação dos recursos docentes e adequação dos recursos não docentes, identificou ainda assim alguns pontos merecedores de atenção:

- A IES deve proporcionar mais incentivos aos docentes para que possam incrementar a sua atividade científica e a qualidade da mesma, de modo a que esta seja extensiva a todos os docentes do CE, sobretudo os que estão agregados à área fundamental, a saber, o Design;
- Providenciar técnicos de laboratório qualificados, permanentemente afetos às diferentes oficinas, estúdios e laboratórios, a fim de assegurar o atendimento ao número elevado de estudantes do CE.
- Desenvolver uma política de incentivo para que os estudantes participem mais afincadamente em programas de mobilidade ERASMUS, uma vez que o número atual, sobretudo no que concerne à modalidade incoming, é pouco expressivo;
- Consolidar o papel do Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade na recolha de dados sobre o CE, nomeadamente índices de satisfação e empregabilidade dos estudantes, o que permitirá uma monitorização mais rigorosa desses mesmos dados;
- Criar estratégias que promovam uma maior eficiência formativa.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>